



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Maria Paula da Silva Prado – Como incentivar a leitura na infância

Os benefícios da leitura durante a primeira infância vão muito além da alfabetização. Ler para uma criança pequena é essencial para desenvolver elementos fundamentais para a aprendizagem, como imaginação, atenção e memória.

No Brasil, uma a cada quatro crianças não tem livro infantil ou de figuras em casa. A pesquisa foi divulgada pelo Ministério da Saúde. A estimulação do hábito da leitura é um dever das escolas, dos pais, e pode ser incentivada pelos líderes da Pastoral da Criança, especialmente os brinquedistas.

[Importância da leitura para a criança e família](#)

[Despertar o interesse pela leitura é essencial](#)

E como incentivar a leitura em famílias que não têm esse hábito?

Conversamos com a capacitadora da Ação Brinquedos e Brincadeiras da Pastoral da Criança Maria Paula da Silva Prado, que conhece na prática a resistência que os líderes enfrentam por parte das famílias desacostumadas com a leitura dentro de casa. Vale a pena conferir a seguir a entrevista e as dicas da capacitadora.

Para quem quiser se aprofundar ainda mais, na capacitação Brinquedos e Brincadeiras há várias orientações sobre o hábito da leitura. Clique aqui para acessar.

Nossa equipe também preparou uma lista com cinco dicas certas para estimular o hábito da leitura na primeira infância. Compartilhe com as famílias acompanhadas.

Cinco dicas para incentivar a leitura durante a primeira infância:

1- Leia para a criança

A principal maneira de incentivar a criança a desenvolver o hábito da leitura é lendo com ela. A companhia dos pais, além de dar o exemplo, pode tornar o

momento divertido. Você pode fazer vozes, imitações e até sair completamente do roteiro do livro. O importante é que esse seja um momento especial para vocês. E se a criança não estiver interessada em um determinado dia, tudo bem. No dia seguinte você tenta de novo. É importante que a leitura seja prazerosa.

2- Crie o cantinho da leitura

Escolha um lugar da casa para ler e para guardar os livros. É importante que eles estejam ao alcance da criança. Assim, seu filho pode escolher o livro que deseja ler. Essa autonomia deixa as crianças mais motivadas e facilita a criação e a manutenção do hábito da leitura.

3- Escolha livros adequados para a idade

Cada idade desperta interesses diferentes na criança. Busque oferecer livros adequados. Assim, você vai evitar que ela perca o interesse se a leitura estiver muito difícil ou muito chata. Também é importante variar o assunto, dar opções diferentes. Se a criança quiser escolher o livro, melhor ainda.



4- Ofereça livros no banho

Livros de banho costumam ser maleáveis e praticamente indestrutíveis, feitos especialmente para o manuseio embaixo d'água. Costumam ter pouco texto e muitas figuras. Além de deixar o banho mais divertido (e mais fácil), são um aliado a mais na criação do hábito da leitura.

5- Leve livros nos passeios

Ao sair de casa com crianças pequenas, muitos pais acabam dando celulares e tablets a elas nos trajetos (ônibus, carros, etc) ou em momentos de espera (restaurantes e rodoviárias, por exemplo). Apesar de parecer funcionar inicialmente, essa estratégia deixa as crianças mais nervosas e irritadas com o passar do tempo. A dica é tentar primeiro oferecer um livro. A criança pode se entreter com a ajuda dos pais ou até mesmo sozinha. Além de acalmá-la, você estimula um hábito saudável. Uma tarde na praça ou no parque em família pode ficar ainda mais divertida.

Sobre o tema “Como incentivar a leitura na infância” confira, a seguir, a entrevista da semana, extraída do Programa de rádio Viva a Viva, da Pastoral da Criança.

ENTREVISTA COM: Maria Paula da Silva Prado, capacitadora da Ação Brinquedos e Brincadeiras da Pastoral da Criança do Paraná e membro do Conselho Fiscal.

Maria Paula, na sua opinião, como incentivar a leitura na infância?

MARIA PAULA:

A infância é uma fase da vida humana bastante significativa e a criança precisa de muitos incentivos para desenvolver-se. A leitura é fundamental. É muito importante ler histórias e contos. Quando se lê para a criança, estimula-se a imaginação, a atenção e a memória, que são os elementos fundamentais para a aprendizagem. O incentivo da família, dos centros de educação infantil, dos brincadores e dos brinquedistas é muito importante. Mais do que fazer parte do processo de alfabetização, a leitura e a contação de histórias na infância são muito importantes, pois ajudam no desenvolvimento de diversos campos da vida dos pequenos. Esse hábito pode, inclusive, influenciar comportamentos, impactar na escolha da profissão que será seguida no futuro. E, sim, a leitura na infância promove a empatia, a vontade de aprender coisas novas, aprimorar o vocabulário e a interpretação, também aguça a curiosidade, a capacidade de concentração, de memorização, e deixa os laços afetivos mais fortes entre as famílias e as pessoas que convivem com essas crianças.

Maria Paula, qual é a importância de ler histórias para o bebê?

MARIA PAULA:

Para o bebê, devemos ler histórias que tenham figuras, que sejam coloridas, e, se possível, que os personagens se movimentem, como os fantoches, por exemplo. Na família ou nas escolas de educação infantil, histórias são sempre um momento de encantamento para as crianças. É importante que, após fazer a leitura, sejam mostrados os personagens, dizer o nome da história, deixar o bebê manusear os materiais utilizados. Ler histórias para as crianças pequenas, como os bebês, por exemplo, podem ajudá-las a ter prazer e tomar gosto pela leitura. E, nas demais fases da sua vida, elas vão precisar desse contato que tiveram com os livros, com as leituras, que vão ficando armazenados nas suas memórias.



Hoje, vemos muitas crianças com tablets e celulares. Maria Paula, como incentivar o gosto pelo livro físico, de papel ou de plástico?

MARIA PAULA:

Nos dias de hoje, muitas crianças, desde muito cedo, estão tendo contato com as telas. As pesquisas apontam que o excesso de telas pode prejudicar o processo de desenvolvimento da criança. Existem muitas e variadas opções mais saudáveis do que as telas para as crianças. Por exemplo, histórias lidas ou contadas, bem como os livros com fantoches, pinturas, jogos da memória, quebra-cabeça, brincadeiras ao ar livre em parques ou praças, como pega-pega, esconde-esconde, correr, pular cordas, jogar bola, envolver a criança para ajudar nas atividades domésticas de acordo com a sua capacidade. É bom que seja sempre com a família, que são atividades espontâneas, que ajudam a criança no processo de desenvolvimento. E, assim, elas vão desenvolvendo o gosto pela brincadeira, porque a atividade principal da criança precisa ser a brincadeira.

Maria Paula, como a leitura ou a contação de histórias feita pela família e, principalmente, pelos pais, estimula nas crianças?

MARIA PAULA:

A leitura e a contação de histórias aproxima afetivamente a família da criança, estimulam o processo de desenvolvimento das funções psicológicas superiores, como a concentração, a memória, o raciocínio, a compreensão, estimula a linguagem oral, mais tarde, a escrita, enfim, estimulam a criatividade, a sociabilidade. Dessa forma, ler e contar histórias para as crianças é de fundamental importância.

Maria Paula, como ler para as crianças de maneira a despertar e prender a atenção e o interesse delas?

MARIA PAULA:

Ao contar histórias para as crianças, é importante saber despertar nelas o interesse pela leitura. A história precisa ser contada de forma prazerosa e que elas vejam quem está lendo, vejam a pessoa, vejam os personagens, as figuras e que seja um momento de divertimento e de encantamento.

Muitas famílias não têm o costume de ler para as crianças ou dizem que têm pouca leitura. Maria Paula, como estimular as famílias a perderem essa timidez e começar a ler para as crianças?

MARIA PAULA:

As crianças ficam felizes em partilhar esses momentos em família. Elas não estão preocupadas se os pais sabem ler ou não. Pais com pouca leitura podem ler para as crianças da forma que sabem. Outra ideia é levá-las à biblioteca e livrarias. Essas iniciativas podem ajudar a estimular na criança o gosto pelo livro e, conseqüentemente, o gosto pela leitura.

Maria Paula, que tipos de histórias é importante ler para as crianças?

MARIA PAULA:

É importante ler para elas conteúdo positivo, de bem, que ensine valores, princípios que contribuem no processo de formação da personalidade. Histórias com moral, como, por exemplo, as fábulas. Estas também vão ajudar a ampliar a imaginação, a concentração, na formação do caráter, ampliar o seu repertório cultural, além de desenvolver o seu vocabulário. E elas podem ser visuais, verbais, orais, audiovisuais, revistas, embalagens, brinquedos. Enfim, existem variadas possibilidades para ampliar a aprendizagem dos pequenos por meio da leitura e da contação de histórias.

(MENSAGEM) Maria Inês Monteiro de Freitas, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.

Maria Inês, qual é a importância de ler para as crianças?

MARIA INÊS:

A leitura é uma prática que traz inúmeros benefícios aos leitores e, quando estimulada desde a infância, os impactos positivos podem ser ainda maiores. Por meio da contação de histórias e da leitura, as crianças desenvolvem a concentração, a memória, o raciocínio, a imaginação e a compreensão. Ouvir histórias estimula a linguagem oral e amplia a capacidade criativa. A família e a comunidade precisam criar tempo e encontrar espaços de leitura para que as crianças tenham a oportunidade de aprender sempre mais, contribuindo muito com o desenvolvimento integral delas e estreitando os laços de amizade e afeto.

(TESTEMUNHO) Sebastiana Garcia de Freitas Tosta, Coordenadora Diocesana da Pastoral da Criança da Diocese de Três Lagoas, Mato Grosso do Sul.

Sebastiana, que orientações vocês dão para as famílias sobre a importância de ler em voz alta e contar histórias para as crianças?

SEBASTIANA:

Ler em voz alta para as crianças traz muitos benefícios: além de ser muito prazeroso para a criança ouvir histórias, ela também aprende a escutar, se concentrar na história, aumenta a memória, a imaginação e a curiosidade. Ler, escrever e contar são conhecimentos importantes para um cidadão. A criança começa a aprender isso nas conversas, brincadeiras e atividades que faz junto com sua família. Quando alguém lê para ela histórias da Bíblia, de revistas, de livros ou cartas de parentes, está ajudando a criança a entender que coisas escritas comunicam ideias e notícias. Com isso, a criança pode começar a se interessar por aprender a ler. Assim, já vai criando o hábito da leitura.

(MENSAGEM) Dom Frei Severino Clasen, Arcebispo de Maringá, Paraná e Presidente do Conselho Diretor da Pastoral da Criança.

DOM FREI SEVERINO:

A leitura na infância é muito importante porque começa a ativar o cérebro, a capacidade intuitiva, cultura, conhecimento e tudo mais. Este hábito dos pais ou adultos, de ler em voz alta para as crianças, estimula o desenvolvimento da fala, amplia o vocabulário e desperta o amor pelos livros desde cedo.

Contar histórias também é muito importante para as crianças. As crianças adoram historinhas. Cada história contada fortalece os laços de amor e abre as portas para um mundo de conhecimento e criatividade. Dedique um tempo durante o dia para contar histórias e ajude a construir memórias que durarão para sempre. Isso constrói a dignidade e o caráter de uma pessoa.